



Eletrabras leva 100 dias para apresentar primeira proposta de ACT

Pela 4ª rodada de negociação, dirigentes sindicais de vários estados do País que compõem o Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) se reuniram com os representantes da Eletrabras para discutir o ACT 2018. A reunião aconteceu em Brasília, na tarde da quinta-feira (17).

A pauta de reivindicações da categoria foi entregue no dia 06 de fevereiro passado. No entanto, apenas hoje a primeira proposta foi apresentada, representando exatamente 100 dias. Ainda sim, rechaçada pelos dirigentes sindicais.

Pela proposta da empresa, os ACTs poderiam ser diferentes em todas as empresas da Eletrabras. Além disso, todos os benefícios com incidência de reajustes seriam congelados, como o tíquete alimentação e reembolso no plano de saúde. Também não haveria nenhuma compensação salarial, nem mesmo da inflação.

Além disso, quatro cláusulas do ACT vigente seriam extintas. Entre elas a 6ª, que trata das “Inovações tecnológicas”; a 7ª “quadro de pessoal”; a 8ª “normas e regulamentos de recursos humanos” e a 18ª, que trata da “política de transferência”.

Na avaliação dos dirigentes sindicais, essa proposta apresentada pelos representantes

da empresa além de flexibilizar o ACT, possibilita demissões em massa e viabiliza o processo de privatização da Eletrabras.

Contraproposta da categoria

Ao discordar da proposta, os dirigentes sindicais propuseram uma nova contraproposta com cinco itens: que o atual ACT tenha validade até o fechamento do Acordo, ACTs iguais em todas as empresas, manutenção do Acordo atual, reajuste salarial pela inflação e que a 5ª rodada aconteça no dia 07 de junho.

Os representantes da Eletrabras ficaram de levar a contraproposta da categoria para avaliação. Contudo, concordaram com a data da próxima rodada e sinalizaram que aceita-

riam prorrogar o ACT vigente por mais 30 dias, valendo até o final de junho, caso a paralisação nacional de 72 horas nos dias 22, 23 e 24 de maio fosse suspensa pelas trabalhadoras e trabalhadores.

A questão será levada para deliberação da categoria em assembleias em todos os estados onde há representação do CNE.

No fim da reunião, os representantes da empresa negaram a informação de que houvesse intenção do Conselho de Administração da Eletrabras de demitir os trabalhadores anistiados e aposentados.



PLR 2017 FOI DISCUTIDA

Sobre a PLR, a empresa apresentou com algumas correções a sua versão do processo de apuração das metas e resultados das empresas do Sistema Eletrobras no período de 2017. Durante a apresentação os representantes dos trabalhadores contestaram diversos números apresentados pela empresa, ratificando sua posição de que não há consenso entre as partes no que tange aos números demonstrados pelas empresas e o entendimento das entidades representativas dos empregados.

Um item que merece destaque, e que foi explicitado pelos trabalhadores, se refere ao fato de que sob o seu entendimento, a parcela financeira das empresas não está condicionada ao atendimento do índice EBITDA, mais lucro e distribuição de dividendos, deixando clara a controvérsia. Bem como a parcela financeira referente ao desempenho econômico e financeiro da Ele-

trobras está condicionado ao lucro líquido como representante da lucratividade.

Os sindicatos ainda contestaram os números apresentados, e na oportunidade, ratificaram a solicitação dos contratos de metas e desempenho empresarial – CMDE de todas as empresas do Sistema Eletrobras, informando que somente a Eletronorte forneceu tais dados para a verificação dos sindicatos. No que se refere a Furnas, os representantes questionaram o resultado da meta EBITDA apresentado pela empresa.

A Eletrobras informou que a Eletronorte iria retificar os números apresentados com relação ao indicador DISP-GR.

Com relação às distribuidoras, os sindicatos solicitaram a apresentação dos contratos de metas de prestação dos serviços temporários estipulados pela ANEEL para as mesmas.

Em tempos de golpe surge um novo tipo de gestor

Com o advento do Golpe na Holding e nas Empresas do Sistema Eletrobras surgiram dois perfis de GESTORES (Presidentes, Diretores, Superintendentes, Gerentes, Assessores, Etc...). O primeiro é aquele que está preocupado com o futuro do Sistema, esse busca adotar medidas que não comprometam o desempenho da HOLDING e suas Empresas, mas que principalmente valoriza o seu maior Patrimônio, que são os trabalhadores e as trabalhadoras. O segundo é

aquele que só está preocupado com o seu futuro. Esse persegue e ameaça trabalhador, faz cortes mesmo que inviabilize a empresa e a sua gestão, ou seja, por apego ao cargo age como verdadeira “vaquinha de Presépio” sempre dizendo sim a tudo que mandam, sem questionar nada, uma vergonha.

Uma pergunta que não quer calar: qual o seu perfil?

Presidente Pinto “Sem Autoridade Moral”

O Presidente Pinto não tem “autoridade moral” para exigir cortes/redução de despesas, haja vista que está tentando aumentar o seu próprio

salário, ou seja, cortes só para os “outros”. Haja incoerência, e ainda tem puxa saco que faz “vista grossa” e diz “isso não vem ao caso”.

Porta dos fundos

Não é Programa de Humor, mas tem Diretores que resolveram sair pela Porta dos Fundos da Holding. Mas o que leva o ser humano a tanta submissão? Tem Diretores que são profissionais competentes, tem uma vida na empresa, chegaram ao topo da Carreira Gerencial, já es-

tão aposentados, mas mesmo assim optaram, não sabemos por quais motivos, a jogarem no lixo toda a sua história, pois com todos os desmandos do Presidente Pinto, eles simplesmente silenciam.

Aí fica o ditado: quem cala consente.